



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO

PROJETO SUBMETIDO AO EDITAL INTEGRADO DE ENSINO, DE PESQUISA, DE INOVAÇÃO E DE EXTENSÃO

EIXO DO PROJETO

PESQUISA

INOVAÇÃO

EXTENSÃO

SUBMISSÃO AO PROCESSO SELETIVO DO:

Edital N.º 01/2020 - Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC Jr e PIBIC EM), de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI e PIBITI Jr), e de Incentivo às Atividades de Extensão (PIBIEX e PIBIEX Jr).

SITUAÇÃO

NOVO

RENOVAÇÃO

BOLSA(S) SOLICITADA(S) no máximo duas (2)

PIBIC
PIBIC Jr
PIBIC EM
PIBITI
PIBITI Jr
PIBIEX
PIBIEX Jr

Edital N.º 02/2020 – Programas Institucionais de Incentivo a Projetos de Pesquisa (PROCIÊNCIA), de Inovação (PROINOVA), e de Extensão (PROEXTENSÃO)

SITUAÇÃO

NOVO

RENOVAÇÃO

AUXÍLIO SOLICITADO apenas uma (1)

PROCIÊNCIA
PROINOVA
PROEXTENSÃO

GRANDE ÁREA TEMÁTICA referente à atuação do PROPONENTE:

Ciências Agrárias (CA)

Ciências Exatas e da Terra (CET)

Engenharias (ENG)

Ciências Biológicas (CB)

Ciências Humanas (CH)

Ensino (E)

Ciências da Saúde (CS)

Ciências Sociais Aplicadas (CSA)

Linguística, Letras e Artes (LLA)

GRANDE ÁREA TEMÁTICA referente ao PROJETO:

Ciências Agrárias (CA)

Ciências Exatas e da Terra (CET)

Engenharias (ENG)

Ciências Biológicas (CB)

Ciências Humanas (CH)

Ensino (E)

Ciências da Saúde (CS)

Ciências Sociais Aplicadas (CSA)

Linguística, Letras e Artes (LLA)

IFRJ em ação: atividades esportivas e culturais no campus Niterói

1. RESUMO

No ano de 2019, foram iniciadas as atividades no *campus* definitivo do Sapê, merecendo destaque os cursos de ensino médio integrado em Informática e em Administração, com 3 turmas e 108 alunos no total. Dentre eles, vários moram no bairro do Sapê. Foi realizada uma pesquisa acerca de quais práticas corporais estes alunos desejavam aprender. As atividades mais citadas, além das oficinas que já eram ofertadas pelos projetos, foram as de lutas (Jiu Jitsu Muay Thai, Kickboxe e Taekwondo), seguidas de danças (ballet, hip-hop) e de atividades esportivas (vôlei, tênis de mesa e futebol). A oferta de tais atividades extrapola os limites do *campus*, incluindo a parceria com outros *campi*, com a Escola Municipal Levi Carneiro (localizada também no bairro Sapê) e com o Colégio Estadual Doutor Luciano Pestre (situada no bairro Caramujo, vizinho ao Sapê), buscando uma integração com as escolas públicas mais próximas do *campus* Niterói.

Este projeto tem como objetivo geral proporcionar aos membros da comunidade interna (discentes e servidores) e externa um espaço de lazer, onde possam vivenciar atividades esportivas e corporais de cunho educacional e lúdico. Na ficha cadastral, será realizado um levantamento dos interesses, expectativas e da condição de saúde dos alunos através de um questionário. A cada 3 meses serão realizados questionários e entrevistas para avaliar a qualidade de vida e a satisfação dos participantes, de modo a reorientar as atividades do projeto. Serão ofertadas turmas regulares de yoga, atividades esportivas, lutas e danças, além de atividades não regulares como trilhas e festivais esportivos. As oficinas regulares terão turmas de até 25 participantes, com dois encontros semanais de uma hora de duração. As atividades não regulares ocorrerão uma vez por mês com número de participantes variando em função da atividade, e sua seleção ocorrerá por meio de sorteio. Ao longo da execução do projeto, haverá participação por parte dos docentes e discentes em congressos e encontros que se relacionem à sua temática. Ao final do projeto, será realizado um festival entre os envolvidos e comunidade externa, e ainda, produzido um artigo científico.

O resumo deve ser constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, contendo, no máximo, 300 palavras. Deve ser seguido das palavras-chave, no mínimo três e no máximo cinco.

Palavras-chave: Educação; Educação Física; Lazer; Práticas corporais; Esporte.

2. INTRODUÇÃO

O “IFRJ em Ação” ocorre desde o ano de 2014, envolvendo diversos *campi*, como São Gonçalo, Pinheiral, Duque de Caxias, Paracambi. A ideia de um único projeto relaciona-se com a busca por implementar no IFRJ ações conjuntas que se possam firmar como propostas viáveis e de qualidade e que consigam, em médio prazo, constituir-se em um projeto integrado da equipe de Educação Física do IFRJ. Para a elaboração desta proposta, consideramos as especificidades de cada *campus*. Isso pode ser identificado na escolha das modalidades oferecidas.

O projeto também pretende, no âmbito do ensino, buscar articulações com as disciplinas de Sociologia, História e Artes, com o intuito de promover a reflexão sobre as possibilidades de lazer oferecidas pelos poderes públicos, principalmente no entorno do *campus*, e da democratização dos usos destes espaços. Somado a estes fatos, o projeto também ocorre em articulação com o projeto de pesquisa “Sapê em Jogo, múltiplos significados desta brincadeira”, aprovado pelo programa “Jovens Talentos” da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro.

Através da articulação ensino-pesquisa-extensão, o projeto partirá do princípio de que esporte e lazer são experiências humanas importantes em nossa sociedade e que circulam por diferentes setores, indo do político ao educacional. Ganham significados de acordo com a configuração da sociedade em um determinado momento histórico, tendo sido utilizados tanto com caráter funcionalista, como “válvulas de escape”, assim como meio de emancipação dos indivíduos.

Merece destaque que todos os cidadãos brasileiros têm o direito ao lazer, conforme descrito no artigo 6º de nossa Constituição Federal: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. (CF, 1988). Seguindo tal direção, a Carta Internacional de Educação para o Lazer (1995, p. 2) enfatiza que “O lazer é um direito humano básico, como educação, trabalho e saúde, e ninguém deverá ser privado deste direito por discriminação de sexo, orientação sexual, idade, raça, religião, credo, saúde, deficiência física ou situação econômica”.

Porém, é sabido que esses direitos básicos não são usufruídos da maneira como os documentos indicam, pois a vida contemporânea é ainda muito direcionada por um campo pragmático, da racionalidade, do utilitarismo e do rendimento, colocando em segundo plano, atividades relacionadas ao lazer/tempo livre. O trabalho e o tempo com as obrigações familiares e religiosas ocupam um espaço na vida das pessoas que diminuem seus olhares para o tempo de lazer, para fruição do seu prazer e criatividade, e principalmente, para a possibilidade que os indivíduos têm de escolher atividades e experiências em consonância com suas necessidades e preferências.

Autores que estudam o tema mostram a importância do lazer para as pessoas. Não só como contraponto ao trabalho, mas também por ser uma possibilidade de vivenciarmos práticas que despertam sentimentos agradáveis, muitas vezes ausentes na rotina do dia a dia. Segundo Elias e Dunning (1992), a função do lazer não seria apenas o de libertar as tensões diárias e sim sua renovação, essencial para a saúde mental.

Quanto ao lazer, algumas definições acompanham o termo ao longo da história. Se, com Dumazedier (2001) o conceito seguiu uma linha mais utilitarista, apenas um contraponto ao trabalho, com Marcelino (2001) a definição se amplia para um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias. Tais atividades devem ser realizadas no tempo livre conquistado sobre a jornada do trabalho e das obrigações com o lar. Podem ser atividades culturais, físicas, manuais, intelectuais, artísticas e associativas que proporcionem desenvolvimento pessoal e social aos indivíduos. Cabe aqui destacar que nos dias atuais, em um cenário de pandemia e vislumbrando o pós-pandemia, é essencial que projetos que envolvam tais atividades, como este, façam-se presentes, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida, bem como a promoção da saúde da população.

O esporte e as diferentes práticas corporais são conteúdos do lazer. Na classificação tanto de Dumazedier (2001) quanto de Marcelino (2001), os esportes pertencem ao grupo dos interesses físicos e a dança, dos interesses artísticos, “Por interesse, deve-se entender o conhecimento que está enraizado na sensibilidade, na cultura vivida”. (DUMAZEDIER, 1980, p. 110). Atualmente, há uma interlocução importante entre o lazer e o esporte, em que pese o esporte ser um conteúdo que preencha esse tempo livre com suas mais variadas práticas, oportunizando diversão, integração, criatividade e melhora da autoestima.

Em uma ação educativa envolvendo esses dois campos, o projeto irá contribuir para uma ressignificação das práticas corporais e artísticas pelos participantes: menos competitivo, elitizante e segregador. A intenção é que se construa uma prática efetivamente educacional, de caráter lúdico e de lazer, em que os participantes sejam atores desta construção, a partir de uma articulação constante entre os saberes locais já aprendidos e os saberes ditos científicos a serem ensinados. Apresentaremos, portanto, conteúdo socioeducativo, baseado em princípios educacionais como participação, cooperação, coeducação, integração, alteridade e responsabilidade com os demais e com o meio ambiente (TUBINO, 1999). O binômio “ensinar o esporte e ensinar valores pelo esporte” é o eixo reflexivo do projeto ora apresentado, em conjunção direta com o binômio “educação pelo e para o lazer” (MARCELLINO, 2001).

Esta última significa estimular uma mudança no plano cultural, possibilitando uma nova postura frente a tais atividades, é o aprendizado para o uso do tempo livre. Em outras palavras, também desejamos que o nosso trabalho sensibilize os participantes em relação a outras perspectivas que a vida oferece, difundindo valores críticos sobre o uso do seu tempo livre: estimular a busca por diferentes formas de usá-lo, possibilitando atitudes de construção e escolha, e não de passividade perante as oportunidades.

Aliás, uma educação para o lazer deve mesmo começar na primeira juventude, quando os sonhos ainda estão quentes, quando ainda não se perdeu a espontaneidade tão necessária para viver o lúdico, quando ainda se pode apostar numa vida na qual trabalho, família e lazer caminhem juntos, de forma integrada. Não é fácil. Entretanto, essa aposta tem chances de ser ganha, se uma educação para o lazer for iniciada já nessa fase (CAMARGO, 1998, p. 13).

A Educação Física brasileira como disciplina curricular passou ao longo da sua história, principalmente a partir de 1920, por diferentes cenários sociais que foram modificando seus objetivos. Iniciou-se com enfoque higienista cuja preocupação central eram os hábitos de higiene e saúde, como

também o desenvolvimento moral, a partir dos exercícios. Atravessou valores militaristas cujo escopo era formar uma geração capaz de suportar a luta, o combate. Foi influenciada por uma fase esportivista, também chamada de tecnicista, tradicional e mecanicista (DARIDO e RANGEL, 2005), com grande repercussão nas escolas, principalmente entre as décadas de 1960 e 1970, em que a destreza e a habilidade técnica reinavam como prioridades (GUIRALDELLI, 1991). Tem-se na década de 1980, com a redemocratização política, um momento de “abertura” que trouxe consigo questionamentos sobre situações das mais diversas, introduzindo na educação física diferentes formas de pensar a sua prática, utilizando-se do que chamamos de cultura corporal de movimento (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Temáticas como: exclusão, inclusão, cultura, lazer, esporte, dentre outros, foram se tornando mais frequentes, e a Educação Física foi expandindo suas possibilidades de inserção e diálogo, tanto com o campo científico, quanto com os saberes locais.

Nesse contexto, começaram a ocorrer reflexões sobre a forma de desenvolver o esporte na escola, trazendo à tona o seguinte questionamento: esporte da escola ou esporte na escola? Isto é, qual o tipo de esporte que vislumbraríamos na escola: um cópia do ideário do esporte de competição (fase esportivista), a que TUBINO (1992) chama de Esporte-performance. Ou um esporte que seria construído na escola a partir de valores que são importantes de serem desenvolvidos dentro de uma instituição que preza pelo conhecimento, pela busca da cidadania, da democracia, da participação e da sociabilidade?

Concomitante às discussões sobre as possíveis filosofias do esporte, e seguindo na mesma direção, o tema Lazer (contrariando a tendência social de priorizar a dimensão do trabalho e da produção) também foi ganhando espaço e importância, seja nos debates acadêmicos, seja no dia a dia das pessoas ou pelas políticas implementadas pelas esferas pública e privada. Podemos ver, por exemplo, a partir da década de 1990, iniciativas através dos programas esportivos patrocinados pelo governo federal, tais como: “Segundo tempo” e “Programa Esporte e lazer na cidade” (PELC), que, de certa forma, contribuíram e ainda contribuem para que os temas lazer e esporte estejam nas agendas governamentais.

Diante do exposto, este projeto, proposto pelos professores de Educação Física dos campi Duque de Caxias, São Gonçalo e Nilo Peçanha- Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin e Niterói, torna-se relevante não só por melhorar a qualidade de vida dos participantes à medida que diminui seu sedentarismo e aumenta as possibilidades de lazer ativo, mas por tornar acessível à comunidade um espaço de lazer socializador, que possivelmente não esteja acessível a nossos alunos externamente. Isso, por não terem condições financeiras de pagar um espaço privado ou por não terem em seus bairros espaços públicos destinados ao lazer de práticas corporais.

Para além das vivências práticas, este projeto vem despertando na comunidade um olhar crítico para os binômios importantes na vida de cada cidadão, tais como: tempo livre x trabalho; lazer x espaço público; esporte x lazer, entre outros. Estimulá-los a observar o seu entorno e identificar que muitos moradores não têm oportunidade de desfrutar do seu lazer, principalmente por falta de espaço e equipamentos adequados e pela falta de tempo na sua agenda diária. Além disto, promover reflexões com questões sociais que ultrapassem os muros do IFRJ.

Para finalizar, um aspecto fundamental neste projeto é estreitar os laços entre os componentes da comunidade interna (servidores, discentes, familiares, moradores e trabalhadores do entorno) e, ao mesmo tempo, proporcionar um uso mais qualitativo das dependências da escola, enfatizando a importância do prazer de nela estar e dos diferentes usos que se pode ter dos seus espaços.

2. JUSTIFICATIVA

Após uma consulta, realizada no ano de 2018, para elaboração de projeto de extensão realizado no *campus* Niterói, ficou evidenciado que a maioria dos participantes desejava realizar, principalmente, atividades como caminhada/corrída, alongamento e trilhas. Neste sentido, um projeto que atendesse às demandas levantadas seria de fundamental importância. Em outra consulta realizada no ano de 2018, com alguns servidores da Secretaria de Obras e Infraestrutura do Município de Niterói, observou-se que eles também tinham interesse em participar de tais atividades. Levando-se em consideração que o espaço provisório do *campus* Niterói se encontrava no mesmo local que a referida secretaria, um projeto que atendesse, especialmente, à demanda tanto do IFRJ quanto dos servidores da Prefeitura de Niterói, foi de suma importância para promover uma melhor relação do *campus* com o poder público municipal. Assim, durante o ano de 2018 e até o início do ano de 2019, visando atender tais demandas, foram realizadas oficinas regulares de alongamento, yoga e de atividades esportivas. Como atividades esporádicas, foram realizadas oficinas de escalada, *slackline* e a realização de trilhas no município de Niterói.

No ano de 2019, foram iniciadas as atividades no *campus* definitivo do Sapê, merecendo destaque os cursos de ensino médio integrado em Informática e em Administração, com 3 turmas e 108 alunos no total. Dentre eles, vários moram no bairro do Sapê. Foi realizada uma pesquisa acerca de quais práticas corporais estes alunos desejavam aprender. Neste sentido, atendendo à demanda, foram ofertadas oficinas de futsal feminino e masculino, voleibol misto, dança de salão, e alongamento. No 2º semestre letivo de 2019, o projeto, somando oficinas regulares e não regulares, atendeu cerca de 200 pessoas.

Em 2020, foi aberta uma consulta pública, por meio de formulário online, na qual 50 participantes responderam. Tal consulta foi divulgada nas instituições parceiras bem como através de membros da comunidade e em locais considerados centrais na comunidade, como associação de moradores e posto de saúde. Ao final, foi observado que as oficinas mais demandadas foram vôlei, futsal e yoga, seguidas por basquete, e depois ginástica, atletismo, handebol. Inicialmente seriam ofertadas, em função das condições materiais, oficinas regulares de futsal feminino e masculino, voleibol misto e capoeira angola, além de uma oficina em que a prática corporal fosse alternada. Porém, em função da pandemia decorrente da disseminação do corona vírus, tais oficinas foram adiadas.

Em função do isolamento e distanciamento social, foram realizados dois torneios de jogos online, mais especificamente “Clash Royale” e “League of Legends”, que contaram com a participação de cerca de 135 pessoas. Cabe aqui ressaltar que na organização de tais eventos foi imprescindível a presença dos alunos vinculados ao projeto, bolsistas e voluntários. Também foi criado um canal no Youtube a fim de promover e divulgar as atividades realizadas.

Assim, a renovação do projeto bem como de seus bolsistas se faz de maneira essencial, uma vez que existe a previsão de se expandirem suas ações virtuais, durante o período de pandemia, bem como das atividades presenciais, assim que ocorrer o retorno às atividades normais do *campus*. Cabe ressaltar a crescente demanda, tanto virtual quanto física, de espaços públicos e gratuitos de lazer, sendo mantida a parceria com o Colégio Municipal Levi Carneiro, bem como com os outros *campi* do IFRJ, visando a uma melhor integração entre as escolas públicas do Sapê e de suas adjacências, bem como os demais membros externos e internos à comunidade acadêmica do IFRJ.

As vagas para participação no projeto são e serão disponibilizadas, se necessário, por meio do sorteio e não houve, e tampouco haverá critério de exclusão, exceto contra-indicação médica, tendo em vista que as atividades do projeto serão realizadas dentro de uma perspectiva inclusiva, algo essencial nos dias de hoje. Faz-se mister evidenciar que a participação de toda a comunidade, interna e externa, é fundamental em todo o processo, pois na relação dialógica são escolhidas as oficinas, por meio de consultas públicas, abertas. Concomitantemente, o projeto tem como perspectiva estimular novas experiências estéticas, em um processo de mediação e diálogo, na qual pretende discutir e estimular o acesso a novas linguagens, apresentando possibilidades de melhor acessar e produzir diferentes olhares, além de se enquadrar como meta de articulação com a sociedade, definido pelo FORPROEX.

É válido destacar também que a renovação do projeto é essencial para criar um espaço de lazer onde se possa vivenciar atividades esportivas e corporais de cunho educacional e lúdico, através de experiências diversificadas. Ademais, ele irá contribuir com a educação para e pelo lazer de seus participantes, uma vez que estimulou a participação de diferentes agentes, internos e externos, mobilizando também lideranças comunitárias. No que toca o âmbito interno do *campus* Niterói, contribuirá para a melhoria e/ou aquisição dos equipamentos esportivos e culturais do IFRJ, proporcionando maior aproximação entre os professores de educação física do instituto. Cabe destacar que a aproximação com as comunidades do entorno foi essencial para a promoção do tripé ensino-pesquisa-extensão.

As avaliações dos participantes quanto à melhoria de sua qualidade de vida e conscientização a respeito das políticas públicas para o lazer/esporte são os indicadores do impacto da ação desse projeto na sociedade. A partir desses conhecimentos foi possível intervir na nossa comunidade em busca de transformações mais concretas, e a continuidade deste processo é essencial, sobretudo nos tempos atuais em um contexto de pandemia na área da saúde, que evidenciou a necessidade de se organizar e lutar para que os direitos constitucionais, como lazer, saúde, moradia adequada, dentre outros, sejam garantidos por meio das políticas públicas.

Neste sentido, o projeto possibilitou, e se renovado continuará a possibilitar, vivências e reflexões que extrapolam os muros da escola e ampliam os conteúdos pré-determinados das disciplinas, sendo construído um fazer pedagógico que está preocupado com a produção de saberes e práticas que “fogem” dos moldes tradicionais, na qual o lazer é encarado através de uma dinâmica própria, educativa, mas que não deve seguir a lógica da educação formal. Logo, o projeto aborda diferentes formas de ensinar, que se afastam das práticas hegemônicas, contribuindo para a transformação social a partir de diferentes olhares

sobre o mundo. Somado a este fato, através do duplo aspecto pedagógico do lazer, educar para e através, é estabelecido, e fortalecido, o vínculo entre os discentes e a comunidade do Sapê.

Para além do que já foi apresentado, merecem destaque os seguintes motivos para a continuidade do projeto:

- seguir atendendo a demanda da comunidade interna e externa, a partir das oficinas regulares de atividades esportivas que vinham ocorrendo;
- ampliar o projeto de modo a conseguir suprir as novas necessidades da comunidade interna e externa, verificadas através da consulta pública sobre atividades esportivas e culturais a serem realizada no *campus*, realizada em março de 2020, na qual ficou evidente a necessidade de novas oficinas, ademais das que já eram ofertadas;
- compensar a não realização de eventos esportivos e culturais em 2020 em decorrência da pandemia;
- continuar atendendo ao objetivo do política nacional de extensão, que prioriza práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais, sendo uma das áreas de atuação prioritárias na articulação da extensão com as políticas públicas. Cabe ressaltar que o enfoque na melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira é cada vez mais importante, tendo em vista a pandemia causada pelo COVID 19, bem como dos seus impactos nesses aspectos;
- pensar alternativas para a ausência de espaços públicos de lazer na comunidade, que seria em parte equacionado através das ações do projeto;
- fortalecer laços de parceria, estabelecidos desde 2018, com as instituições do entorno do *campus*, em especial a Escola Municipal Levi Carneiro, que se fazem essenciais para a integração entre o *campus* e o seu entorno, bem como atender as demandas destas instituições parceiras, para que a comunidade enxergue o instituto como um espaço que também pertence a ela e do qual se possa usufruir.

Deste modo, a aprovação deste projeto proporcionará aos membros da comunidade interna (discentes e servidores) e externa um espaço de lazer onde possam vivenciar atividades esportivas e corporais de cunho educacional e lúdico, contribuindo com a educação para e pelo lazer, proporcionando o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. Ademais, um dos focos do projeto é a articulação com Grêmios Estudantis, integrando-o com a comunidade interna e externa. É válido ressaltar que a continuidade do projeto possibilita um maior intercâmbio entre os *campi*, visto que é um projeto *intercampi*, bem como entre os professores de educação física do IFRJ.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral do Trabalho

O projeto tem como objetivo geral proporcionar aos membros da comunidade interna (discentes e servidores) e externa um espaço de lazer onde possam vivenciar atividades esportivas e corporais de cunho educacional e lúdico.

4.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos são:

- 1) Possibilitar experiências diversificadas de práticas corporais;
- 2) Contribuir com a educação para e pelo lazer;
- 3) Proporcionar desenvolvimento pessoal e social dos participantes;
- 4) Estimular o envolvimento do Grêmios Estudantis com a comunidade interna e externa;
- 5) Contribuir para a melhoria e/ou aquisição dos equipamentos esportivos e culturais do IFRJ;
- 6) Participar de eventos de extensão e pesquisa do IFRJ, com o intuito de divulgarmos as atividades desenvolvidas em caráter de extensão;
- 7) Possibilitar o maior intercâmbio entre os *campi* envolvidos no projeto;
- 8) Proporcionar maior aproximação entre os professores de educação física do IFRJ;
- 9) Buscar uma aproximação com as comunidades do entorno de cada *campus*;
- 10) Promover o tripé ensino-pesquisa-extensão.

5. METODOLOGIA

O projeto será divulgado junto à comunidade interna e externa do *campus* Niterói. Serão colocados cartazes nos murais do *campus*, além de se fazer divulgação por meio impresso e digital. Também iremos às salas de aula para detalharmos com mais profundidade os objetivos e metodologia do projeto. As oficinas e atividades ofertadas serão formuladas em função das consultas públicas feitas anteriormente, bem como através de novas consultas. Na ficha cadastral, será realizado um levantamento dos interesses, expectativas e da condição de saúde dos alunos através de questionário a ser preenchido no IFRJ *Campus* Niterói. Para as oficinas regulares, a cada 3 meses serão realizados questionários e entrevistas para avaliar a qualidade de vida e a satisfação dos participantes, de modo a reorientar as atividades do projeto. Nas atividades não regulares, tal avaliação será feita antes e após a própria atividade. Serão ofertadas turmas regulares de voleibol, futsal, ginástica e alongamento, além de atividades não regulares como trilha, festivais esportivos e torneios de jogos online. As oficinas regulares terão turmas de até 25 participantes, com dois encontros semanais de uma hora de duração. As atividades não regulares ocorrerão sem uma periodicidade, com número de participantes variando em função da atividade. A seleção para participação nas turmas ocorrerá por meio de sorteio. Caso haja desistência, serão abertas novas inscrições. O projeto tem a colaboração interna do projeto "Qualidade de vida e pandemia de Covid-19: reflexão sobre saúde e direitos sociais" e parceria com a Escola Municipal Levi Carneiro, da prefeitura municipal de Niterói.

Ao longo do período de execução do projeto, haverá participação por parte dos docentes e discentes em congressos e encontros que se relacionem a temática do projeto, divulgando o trabalho realizado e conhecendo outras propostas que abordem esta temática, bem como construindo cadernos pedagógicos e aplicativos educativos que se relacionem com a temática do projeto. Ao final deste, será realizado um festival entre os envolvidos e comunidade externa, e a elaboração de um artigo científico, sistematizando o conhecimento produzido pelo projeto. A divulgação, avaliação, bem como a elaboração do artigo científico ocorrerá em articulação com as atividades de ensino e pesquisa do *campus*, principalmente através das aulas de Educação Física e do Projeto "Sapê em Jogo, múltiplos significados desta brincadeira", aprovado pelo programa Jovens Talentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro.

5.1. Cronograma de execução

ETAPA / META	PERÍODO
Consulta Pública junto à comunidade interna e externa	1º mês
Divulgação e inscrição	1º e 2º mês
Vivência das práticas corporais e reflexões decorrentes das atividades não regulares do projeto	2º ao 11º mês
Vivência das práticas corporais e reflexões decorrentes das atividades regulares do projeto	3º ao 10º mês
Avaliações do projeto	3º, 6º e 10º mês
Festival entre os envolvidos no projeto e os que não participaram das atividades do projeto	6º e 12º mês
Participação em congressos e encontros relacionados à temática	7º ao 12º mês
Elaboração de trabalhos científicos	7º ao 12º mês
Elaboração de aplicativo educativo	7º ao 12º mês
Elaboração de caderno pedagógico	7º ao 12º mês

6. CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO / EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto não possui, até o presente momento, nenhum tipo de financiamento para a sua execução. Deste modo, cabe destacar a necessidade de aquisição de alguns equipamentos para atender as demandas da comunidade interna e externa, como evidenciado no orçamento total do projeto, conforme detalhado na tabela abaixo. Os itens solicitados serão adquiridos para possibilitar as atividades de promoção da saúde do campus, com destaque para as oficinas de atividades esportivas e a de ginástica.

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<i>Fita de Suspensão TRX portátil, para Treinamento Suspenso, cor preta, Fita de nylon ultra resistente, travas em argolas e mosquetão em metal; peso suportado – 120kg; 170 x 3,50 x 0,10 cm (C x L x A).</i>	8	100,00	800,00
<i>Kit de elásticos extensores de treinamento funcional</i>	5	250,00	1250,00
<i>Custo total do projeto</i>			2050,00

7. EXPECTATIVAS DE GERAÇÃO DE PRODUTOS OU PROCESSOS

O projeto será apresentado em eventos de caráter cultural e científico, no próprio *campus*, nas semanas acadêmicas do IFRJ, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e/ou em eventos promovidos pela pró-reitoria de extensão. Os objetivos serão divulgar as atividades de extensão desenvolvidas no *campus*, como também apresentar os resultados de pesquisas sobre as diferentes formas de fruição do lazer dos participantes e os significados que eles atribuem às suas práticas. Ainda será realizado periodicamente um questionário para avaliar a qualidade de vida e a satisfação dos participantes de modo a reorientar as atividades realizadas. Nos meses finais, será produzido um artigo científico com os resultados obtidos no projeto, bem como a realização de um festival artístico-cultural, como culminância do projeto, além de atividades entre os *campi* que oferecem o “IFRJ em Ação”. A pesquisa acadêmica será desenvolvida pelos professores e alunos envolvidos, com a intenção de ser publicada em revista científica pertinente. Espera-se que ao final do projeto também sejam elaborados cadernos pedagógicos, que envolvam questões relacionadas ao lazer, qualidade de vida e promoção de saúde, e de aplicativos educativos que se apliquem à temática aqui proposta.

8. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Por meio da renovação deste projeto, será cada vez mais fortalecida a tríade ensino-pesquisa-extensão, que é base do IFRJ, pois será fomentado nos alunos envolvidos um refinamento do olhar sobre a instituição no que diz respeito a essas três modalidades, que a todo o momento interagem, embora muitas vezes não sejam claramente percebidos. O referido projeto de extensão ocorre em parceria com a pesquisa “Sapê em jogo: múltiplos olhares dessa brincadeira”, investigando as políticas públicas de lazer, a qualidade de vida dos participantes e dos moradores da comunidade. Para o presente ano, além das pesquisas envolvendo os participantes do projeto de extensão e das consultas públicas já realizadas, serão desenvolvidos aplicativos e cadernos pedagógicos que servirão como base para abordar temas relativos ao lazer, promoção da saúde e qualidade de vida, junto à comunidade externa, bem como à comunidade interna, por

aulas de educação física nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecidas de maneira integrada ao Ensino Médio.

9. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.
- CAMARGO, L. O. de L. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.
- Associação Mundial de Recreação e lazer. **Carta internacional de educação para o lazer**. Brasília: SESI-DN, 1995.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. SP: Cortez, Autores Associados. 1992.
- DARIDO, C.S. e RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: Implicações para prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- _____. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.
- ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira**. 10 ed. São Paulo, Loyola, 1991.
- MARCELINO, N. C. **Lazer e Educação**. São Paulo: Papirus, 2001.
- MELLO, V. A e ALVES JUNIOR, E. de D. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003.
- SARRIERA, J. C., TATIM D.C., COELHO, R. P. S. & BUCKER, J. Uso do Tempo Livre por Adolescentes de Classe Popular. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2007, p. 361-367.
- TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez, 1992.
- _____. **O que é esporte?** São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção primeiros passos, 276).